

# Análise Conjuntural

## Agosto / 2010



**CEASAMINAS**  
**UNIDADE GRANDE BH**

Presidente da República Federativa do Brasil  
**-LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
**-JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
**-WAGNER GONÇALVES ROSSI**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
**- MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretor Administrativo-Financeiro  
**- FÁBIO RODRIGUES DE CASTRO**

Diretora Técnica Operacional  
**- ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico  
**- WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos

- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador
- **Tarcísio da Silva** – Estatístico

***Análise Técnica – Enio de Paula Rosa***

Colaboração:

- Pesquisadores de Mercado - SECIM

## Introdução

Desde 1974, quando a unidade Grande BH da CeasaMinas entrou em operação, a sua atuação vem passando por sensíveis mudanças. Inicialmente centrou-se basicamente na área de comércio atacadista de hortigranjeiros da região metropolitana de Belo Horizonte, visando uma melhor organização da oferta e comercialização desses produtos. Seguindo a tendência de diversificação, a CeasaMinas foi paulatinamente abrindo um grande “leque” de produtos comercializados em suas instalações, inclusive alcançando nos dias atuais o status de oferta do maior “mix” de produtos do Brasil e América Latina.

Esse diferencial, associado a uma moderna administração faz com que a CeasaMinas Grande BH se destaque no cenário nacional e internacional como um dos mais importantes entrepostos de abastecimento.

Neste contexto, o estudo que se segue tem por objetivo principal a realização de uma avaliação no comportamento da oferta e comercialização dos produtos mais representativos nesse mercado. Outro fato relevante a ser citado, é que todos os dados aqui constantes, foram obtido na unidade Grande BH da CeasaMinas, não se levando em consideração mercados externos a mesma.

## **Resultados Globais – agosto / 2010**

É interessante citar que no mês em pauta, 527 municípios (10 a menos que em julho, dos quais 259 são mineiros, os demais são de 19 outros Estados da Federação, além da Argentina, com a qual ocorreu importações diretas, participaram do processo de comercialização no Entrepasto da Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, não estão contabilizados as procedências dos Produtos Diversos, pois esses não são trabalhados por municípios. Não é de estranhar que Minas Gerais seja o principal fornecedor com quase 53,8 (excluídos o Produtos Diversos), seguido por São Paulo com quase 18,7%. Em nível de município, no mês em pauta a grande surpresa foi que o maior fornecedor foi Cristalina (GO) com 4239,2 toneladas, das quais 3423 foram de batata, pois no mês em pauta esse município enviou quase 20% de toda a batata aqui ofertada. O município de Jaíba com 3624 toneladas ficou em segundo lugar, tendo sua oferta praticamente igual a de julho, tendo a banana prata seu principal produto, com quase 47% do total ofertado. Na seqüência ficou o município de São Gotardo com 3173 toneladas, (cujo crescimento nos envios foi de quase 47%, fruto dos maiores envios de cenoura, 37,5%, e de batata lisa, mais de 61%), aliás, dentre os cinco principais municípios fornecedores, quatro são mineiros, mostrando a força da agricultura estadual no abastecimento deste mercado. Vale ainda salientar que o volume médio geral de hortigranjeiros e cereais, por município girou ao redor das 259 toneladas (75% a mais que em julho), enquanto que a média dos mineiros foi de mais de 307 toneladas ou 7,7% superior ao de julho.

O mês de agosto foi caracterizado por tendência generalizada de alta de oferta, visto que o volume geral no entreposto que cresceu 10,6% no geral em relação a julho último. Já com relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento chegou a 4,0%. Esta recuperação, já era esperada, pois com o final da temporada de frio, é normal que certas frutas e hortaliças voltem aos seus níveis normais de oferta, visto que com a aproximação do final dos meses frios do ano, a propensão marginal a consumir passa a sofrer fortes pressões, fazendo com que haja um considerável crescimento na demanda, porém, de modo geral, o comportamento do comércio ficou conforme as expectativas dos agentes mercadológicos, principalmente se considerar que ainda houve frio, embora não tão intenso, mas muito além do esperado para o período. No segmento dos hortigranjeiros, cujo crescimento na oferta chegou a 13,2%, o destaque positivo ficou por conta do subgrupo das frutas brasileiras, que chegou a

mais de 18%, que se mostrou bem mais sensível às alterações oriundas das condições climáticas favoráveis, com realce para o mamão haway (mais de 51%), abacaxi (mais 34%), a laranja pêra (mais 25%) maçã (mais 25%) e a melancia com mais de 21%, dentre outros. Este cenário favorável foi complementado pelo crescimento de 6,8% nas hortaliças e 7,2% no nível de comercialização de Produtos Diversos, além majoração de 2,7% nos cereais . Esse cenário se completou com o volume geral ficando 4% acima daquele alcançado em agosto do ano passado, aliás, foi o quarto maior volume para agosto nos últimos onze anos.

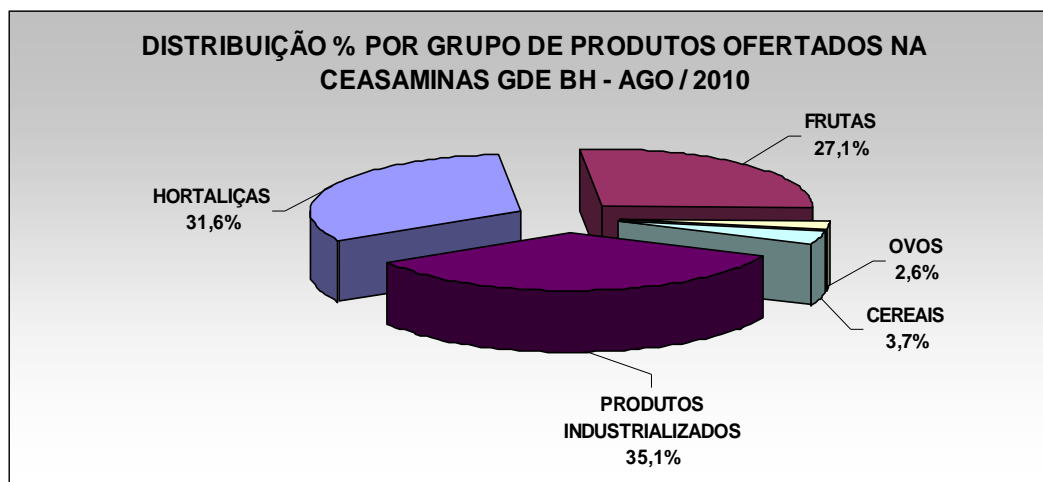
#### CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

##### OFERTA (em ton) POR GRUPO E SUBGRUPOS DE PRODUTOS

GRUPOS/SUBGRUPOS	ago/09	jul/10	ago/10	VARIACÃO (%)	
				ago / jul	2010/2009
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>61.032</b>	<b>60.528</b>	<b>66.429</b>	<b>9,7</b>	<b>8,8</b>
FOLHAS, FLOR e HASTE	4.592	4.773	5.106	7,0	11,2
FRUTO	22.603	22.780	23.833	4,6	5,4
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	33.837	32.975	37.490	13,7	10,8
<b>FRUTAS</b>	<b>55.916</b>	<b>48.218</b>	<b>57.024</b>	<b>18,3</b>	<b>2,0</b>
BRASILEIRAS	54.179	46.699	55.080	17,9	1,7
IMPORTADAS	1.737	1.519	1.944	28,0	11,9
<b>OVOS</b>	<b>5.099</b>	<b>5.077</b>	<b>5.390</b>	<b>6,2</b>	<b>5,7</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>122.047</b>	<b>113.823</b>	<b>128.843</b>	<b>13,2</b>	<b>5,6</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>8.106</b>	<b>7.505</b>	<b>7.701</b>	<b>2,6</b>	<b>-5,0</b>
<b>PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS</b>	<b>72.184</b>	<b>68.994</b>	<b>73.983</b>	<b>7,2</b>	<b>2,5</b>
ALIMENTÍCIOS	59.329	55.403	59.424	7,3	0,2
NÃO ALIMENTÍCIOS	12.855	13.591	14.559	7,1	13,3
<b>TOTAL</b>	<b>202.337</b>	<b>190.322</b>	<b>210.527</b>	<b>10,6</b>	<b>4,0</b>

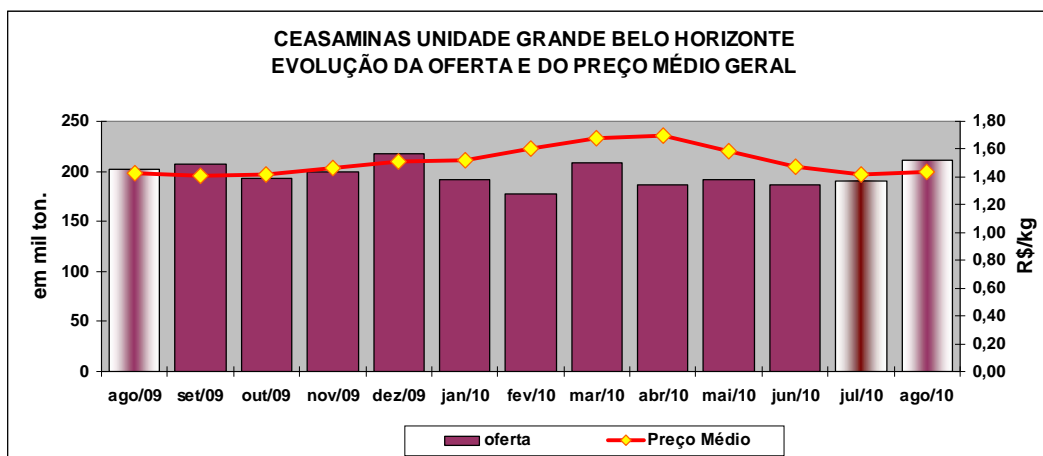
Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH

O setor de hortigranjeiros foi responsável por mais de 61% do volume global transacionado neste entreposto. O grupo das hortaliças, sozinho alcançou uma participação superior a 31% do aporte geral, neste sentido o subgrupo de raiz, tubérculos e rizomas destacou-se com mais de 37 mil toneladas negociadas em agosto. Já o grupo das frutas também ocupou lugar de destaque neste cenário, visto que no fechamento do mês, foi contabilizado mais de 57 mil toneladas deste produto, o que gerou uma participação superior a 27% neste mercado. Por fim, o setor de produtos industrializados, com uma participação superior a 35%.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

De agosto do ano passado até abril do corrente, o preço médio geral se manteve num processo de equilíbrio, porém com constantes altas, mas sempre acompanhando a variação da oferta e com tendência ascendente, que perdurou até abril último, quando então iniciou uma fase de constante declínio, de modo que no mês estudo, atingiu a marca de R\$1,44 por quilograma, ou apenas 1,4% acima daqueles de julho, puxados pelas altas ocorridas nas frutas (7%) de forma que os Hortigranjeiros subiram 2,9%. É importante salientar que os produtos industrializados têm grande agregação de valores, portanto seu peso na formação da média geral é mais representativo e, nesta oportunidade seu preço médio cresceu 2,4%, evitando que a média geral subisse ainda mais.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

## Resultados financeiros

No mês de agosto foi contabilizada uma movimentação próxima de 304 milhões de Reais neste entreposto, oriunda da venda de quase 211 mil toneladas de produtos, gerando assim um acréscimo da ordem de 12,6% em relação o mesmo indicador anotado no mês de julho. Interessante ressaltar que nesta oportunidade as alterações positivas vistas nos aportes (10,5%) refletiram integralmente nos resultados financeiros obtidos, o que normalmente não acontece, em função da grande diversidade do grupo de produtos industrializados, corroborando com a alta dos preços de alguns subgrupos e do geral.

### Oferta e valor da comercialização - ago / 2010

GRUPOS/SUBGRUPOS	Oferta (kg.)	Part. %	Valor (R\$)	Comercial (US\$)
<b>Hortaliças</b>	<b>66.428.456</b>	<b>31,6</b>	<b>56.200.500,41</b>	<b>31.986.625,16</b>
Folhas, Flor e Haste	5.105.834	2,4	2.299.739,22	1.308.901,09
Fruto	23.832.821	11,3	19.765.093,80	11.249.341,95
Raiz, Bulbo, Tub. e Rizoma	37.489.801	17,8	34.135.667,39	19.428.382,12
<b>Frutas</b>	<b>57.023.397</b>	<b>27,1</b>	<b>69.480.570,29</b>	<b>39.545.003,01</b>
Brasileiras	55.079.616	26,2	62.455.723,95	35.546.797,92
Importadas	1.943.781	0,9	7.024.846,34	3.998.205,09
<b>Ovos</b>	<b>5.389.928</b>	<b>2,6</b>	<b>9.781.891,68</b>	<b>5.567.382,86</b>
<b>Hortigranjeiros</b>	<b>128.841.781</b>	<b>61,2</b>	<b>135.462.962,38</b>	<b>77.099.011,03</b>
<b>Cereais</b>	<b>7.701.250</b>	<b>3,7</b>	<b>10.221.194,83</b>	<b>5.817.413,11</b>
<b>Produtos Diversos</b>	<b>73.983.470</b>	<b>35,1</b>	<b>158.026.534,63</b>	<b>89.941.112,48</b>
Alimentícios	59.423.767	28,2	109.257.260,11	62.183.984,13
Não Alimentícios	14.559.703	6,9	48.769.274,52	27.757.128,36
<b>TOTAL</b>	<b>210.526.501</b>	<b>100,0</b>	<b>303.710.691,84</b>	<b>172.857.536,62</b>

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

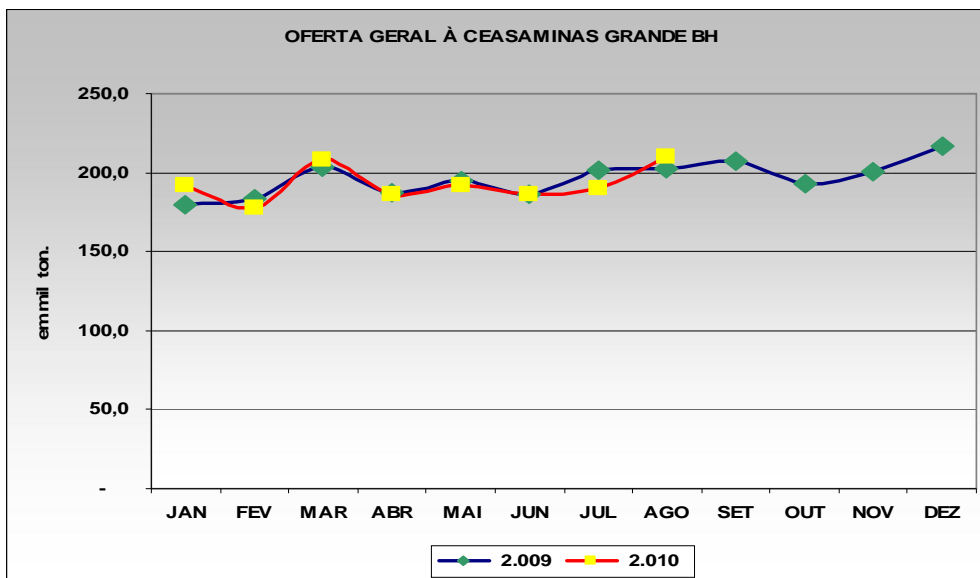
De janeiro a agosto já foram ofertadas mais de 1544 mil toneladas de produtos a Unidade Grande Belo Horizonte da Ceasaminas, gerando um montante financeiro acumulado de mais dois bilhões e 398 milhões de reais ou quase um bilhão e 321 milhões de dólares.

### Oferta e Valor da Comercialização CeasaMinas Grande BH Jan a ago / 2010

GRUPOS/SUBGRUPOS	OFERTA (kg)	PART. %	VALOR R\$	COMERCIAL US\$
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>489.110.862</b>	<b>31,68</b>	<b>523.891.527,66</b>	<b>288.598.838,93</b>
FOLHAS, FLOR e HASTE	36.699.119	2,38	22.306.392,11	12.269.426,95
FRUTO	187.033.430	12,11	163.788.204,30	90.195.232,18
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	265.378.313	17,19	337.796.931,25	186.134.179,79
<b>FRUTAS</b>	<b>411.015.127</b>	<b>26,62</b>	<b>499.076.331,28</b>	<b>274.743.936,45</b>
BRASILEIRAS	397.677.766	25,75	449.774.175,39	247.518.007,87
IMPORTADAS	13.337.361	0,86	49.302.155,89	27.225.928,58
<b>OVOS</b>	<b>40.936.409</b>	<b>2,65</b>	<b>75.691.691,50</b>	<b>41.713.394,34</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>941.062.398</b>	<b>60,95</b>	<b>1.098.659.550,44</b>	<b>605.056.169,71</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>62.659.318</b>	<b>4,06</b>	<b>83.529.461,23</b>	<b>46.056.814,94</b>
<b>PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS</b>	<b>540.395.176</b>	<b>35,00</b>	<b>1.216.193.000,90</b>	<b>669.804.122,36</b>
ALIMENTÍCIOS	394.078.680	25,52	779.508.486,59	429.612.236,82
NÃO ALIMENTÍCIOS	146.316.496	9,48	436.684.514,31	240.191.885,54
<b>TOTAL</b>	<b>1.544.116.892</b>	<b>100,00</b>	<b>2.398.382.012,57</b>	<b>1.320.917.107,02</b>

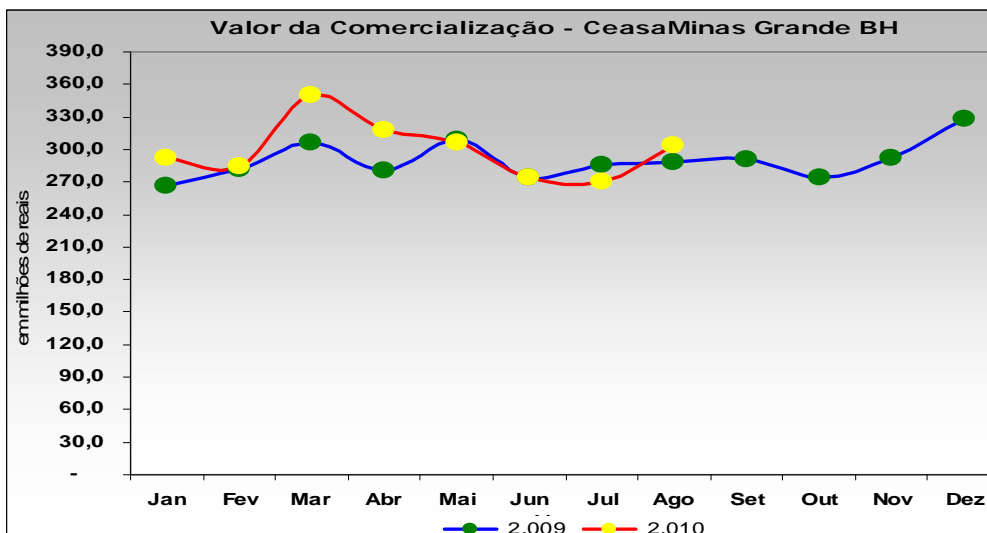
Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH

De modo geral, o comportamento da oferta nos primeiros seis meses do ano, ficou compatível com o ocorrido no ano passado, embora as quedas ocorridas em fevereiro e abril tenham sido acentuadas, mas de modo geral, o comércio está dentro dos parâmetros esperados, com comportamento semelhante, apenas no mês passado a queda foi mais acentuada, ficando bem abaixo da alcançada no ano passado, mas no mês em análise ficou muito próximo do ocorrido em 2009, ligeiramente acima.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Com relação ao valor da comercialização, seu comportamento também está coerente com a oferta, apesar dos grandes crescimentos ocorridos nos meses de março e abril, mas a regularização das ofertas de alguns produtos que haviam sido prejudicados pelos grandes volume de chuvas ao dos meses anteriores, fez com que alguns produtos tivessem expressivas quedas nos preços, devido ao crescimento da oferta, o que resultou em queda no montante geral, ficando inclusive quase que coincidente com aquele de igual período do ano passado, já no mês em pauta, o crescimento tanto da oferta quanto dos preços, fruto da pressão de demanda, resultou em volume monetário superior tanto em relação ao ano passado quanto ao do mês anterior.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH